

MISSÃO TURQUIA 2013

9º Encontro Anual INSME
CADERNO DE SUBSÍDIOS

The logo for SEBRAE, consisting of the word "SEBRAE" in a bold, white, sans-serif font, positioned between three horizontal white bars of varying lengths. The logo is set against a dark orange, angular background that overlaps the top of the photograph.

SEBRAE





MISSÃO TURQUIA 2013
9º Encontro Anual INSME
CADERNO DE SUBSÍDIOS

APRESENTAÇÃO	6
9º ENCONTRO ANUAL INSME	8
9º Encontro Anual INSME	9
INSME	10
IZKA	11
Parque Industrial da Zona Franca do Egeu	14
Space Camp Turkey	17
Perfis dos palestrantes do 9º Encontro INSME	18
Sobre a KOSGEB	29
Sobre Izmir	34
SOBRE A TURQUIA	37
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	44



// APRESENTAÇÃO

É com satisfação que apresentamos este caderno de subsídios para a missão ao 9º Encontro Anual da Rede INSME, a ser realizado entre os dias 21 e 24 de maio de 2013 em Izmir, Turquia.

A agenda foi elaborada levando-se em consideração os principais objetivos da missão, quais sejam:

- Participação no Encontro de Conselheiros da Rede INSME;
- Participação no 9º Encontro Anual da Rede INSME;
- Agenda de visita técnica à KOSGEB (Organização para o Desenvolvimento de Pequenas e Médias Empresas) em Izmir;
- Agenda de visita técnica à IZKA (Agência de Desenvolvimento de Izmir).

Atualmente, o Brasil é maior parceiro comercial da Turquia entre os países da América Latina e o comércio bilateral Brasil-Turquia tem crescido acentuadamente nos últimos 10 anos. O volume total do comércio aumentou de US\$ 270 milhões em 2002 para US\$ 2,2 bilhões em 2012, devendo aumentar ainda mais, tendo em vista o Tratado de Prevenção à Dupla Tributação, assinado em 2010.*

A Rede Internacional para as Pequenas e Médias Empresas - INSME International Network for Small and Medium Enterprises é uma Associação sem fins lucrativos, aberta a sócios internacionais e destinada ao fomento da cooperação transnacional e de parcerias públicas e privadas no campo da inovação e da transferência tecnológica para as pequenas e médias empresas. O Sebrae integra a rede INSME desde sua criação, fazendo parte, inclusive, de seu Conselho Diretivo.

*Fonte: Consulado Turco e Escritório Comercial da Turquia em São Paulo / MRE

Em sua 9ª edição, o Encontro INSME ocorrerá em Izmir, Turquia e apresentará como tema “A gestão da inovação: a construção de um ecossistema inovador para as PMEs”.

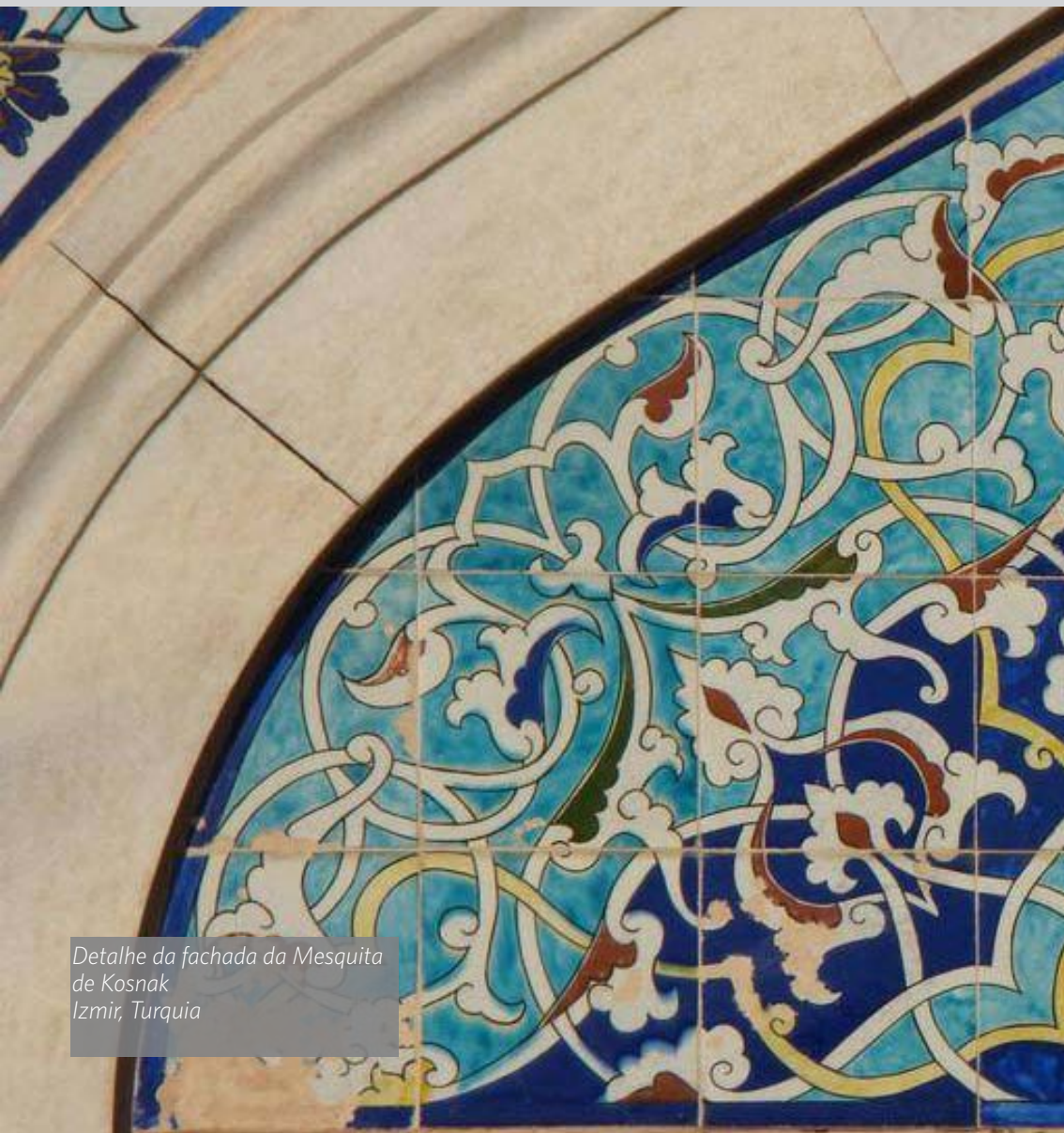
A conferência abordará temas relacionados à internacionalização dos sistemas nacionais de inovação, incluindo tópicos tais como: (1) sistema de gestão e negócios para promover a inovação; (2) mercado de inovação; (3) novas tecnologias para atingir novos mercados; (4) gestão de recursos humanos de uma empresa em constante inovação.

Vale ressaltar que o Sebrae participou de edições anteriores do Encontro INSME, inclusive de seu Conselho Diretivo desde 2010, com destaque para as últimas edições: Coreia do Sul (2012), Finlândia (2011) e Brasil (2010), esta última no qual o Sebrae foi anfitrião do evento.

Desejamos-lhes boa leitura e uma exitosa missão.

Equipe UAIN
Unidade de Assessoria Internacional - SEBRAE/NA
+55 61 3348-7104
internacional@sebrae.com.br

// 9º ENCONTRO ANUAL INSME



*Detalhe da fachada da Mesquita
de Kosnak
Izmir, Turquia*

9º ENCONTRO ANUAL INSME

<http://www.2013.insme.org/>



O 9º Encontro Anual INSME ocorrerá na cidade turca de Izmir, a terceira maior metrópole do país, situada ao sudoeste da capital Istambul. Os organizadores do encontro deste ano serão a Rede Internacional para as Pequenas e Médias Empresas (INSME) e a Agência de Desenvolvimento de Izmir (IZKA).

Neste ano, o tema do encontro será “Governança para Inovação: construindo um ecossistema inovativo para MPes”. Lembrando que o Encontro do ano passado teve como tema “Crescimento sustentável e Inovação: Construindo Redes de PMEs competitivas”, e teve lugar em Daejeon, Coreia do Sul.

O 9º Encontro INSME propõe-se a ser um espaço propício para o intercâmbio de experiências entre seus associados e para a realização do balanço das principais realizações da Rede. Ademais, a ocasião incentiva a cooperação entre os associados INSME e a criação de redes de contato.

INSME

<http://www.insme.org/>



A Rede Internacional para as Pequenas e Médias Empresas INSME – é uma Associação sem fins lucrativos, aberta a sócios internacionais, e destinada ao fomento da cooperação transnacional e das parcerias públicas e privadas no campo da inovação e da transferência tecnológica para as pequenas e médias empresas (PMEs).

A criação formal da Associação INSME como uma Organização Não Governamental (ONG) se deu em fevereiro 2004. A sua sede se localiza em Roma, Itália.

Considerando que o acesso à inovação representa um fator chave para que as empresas sejam mais competitivas, a INSME pretende estimular o processo de inovação e a competitividade das PMEs no âmbito internacional, por intermédio da promoção, integração e melhoria dos serviços de inovação e transferência tecnológica fornecidos pelos intermediários e pelas suas redes.

Os principais objetivos da INSME são:

- Criar um fórum permanente no âmbito internacional a fim de promover e consolidar o diálogo político multilateral, envolvendo diversos operadores interessados no campo da inovação e da transferência tecnológica para as PME, dando particular importância à cooperação e à interação “norte- sul”;
- Representar um novo parceiro e uma maneira eficaz para lançar atividades operativas bilaterais ou multilaterais, estimulando o desenvolvimento de projetos piloto conjuntos entre os Membros da Rede a fim de promover o intercâmbio de know-how e reforçar sinergias e economias de escala, para assegurar, indiretamente, a competitividade das PMEs a nível local, nacional ou internacional.

A participação na Associação INSME é aberta a todos os entes públicos ou privados, de qualquer área geográfica, que lidem com atividades relacionadas à inovação e à transferência tecnológica para as PMEs.

A rede conta com 99 membros de instituições públicas e privadas de 41 países em 4 continentes. No Brasil, o SEBRAE é a única instituição partícipe, ademais participa da rede desde sua criação. Vale lembrar que em 2010, o 6º Encontro Anual INSME foi realizado no Rio de Janeiro em parceria com o SEBRAE.

IZKA

<http://www.izka.org.tr/en/>



A Lei Turca sobre Investimento Estrangeiro Direto de 2004 determinou que novas empresas com capital estrangeiro teriam o mesmo tratamento que companhias locais, e que a livre transferência de lucros seria protegida. Em consonância com essa tendência, foi criada pelo governo turco, em 2005, a Agência de Apoio ao Investimento (ISPAT) com o objetivo de atrair investimento estrangeiro direto para o país e auxiliar investidores estrangeiros na seleção de locais para expansão e facilitar suas atividades empresariais.

Localmente, foi criada a Agência de Desenvolvimento de Izmir (IZKA) em 2006, com o intuito de promover atividades voltadas para o desenvolvimento da região de Izmir em parceria com entidades privadas e públicas. A entidade atua com o planejamento estratégico de desenvolvimento da região; desenvolvimento de políticas de inovação; promoção de Izmir como centro de oportunidades de negócios, investimento e turismo; prestação de apoio técnico e financeiro.

Seus objetivos englobam:

- atrair investidores para a região, auxiliando-os a aumentar sua competitividade e na abertura de seus negócios;
- aprofundar a cooperação entre o setor público, o setor privado e as ONGs;
- garantir o uso eficaz dos recursos;
- estimular as potencialidades locais, garantindo sua sustentabilidade e
- diminuir as disparidades de desenvolvimento inter-regionais.

Suas principais atividades são:

- Apoio à construção de capacidades e aumento da cultura do diálogo e cooperação entre órgãos da administração local, setores público, privado, sociedade civil e acadêmicos em Izmir.
- Apoio à pesquisa na identificação de recursos e oportunidades da região e promoção do desenvolvimento econômico, social e da competitividade de Izmir.
- Elaboração de planos de desenvolvimento regional de Izmir com participação dos atores locais no quadro dos planos de desenvolvimento nacional.
- Apoio técnico e financeiro a projetos e atividades de desenvolvimento de acordo com os objetivos e prioridades definidas nos planos de desenvolvimento regional.
- Promoção de investimento e de um ambiente de negócios e oportunidades em Izmir, em níveis nacionais e internacionais.
- Acompanhamento de procedimentos de autorização e licença para investidores em Izmir como o único *one-stop shop* na região.

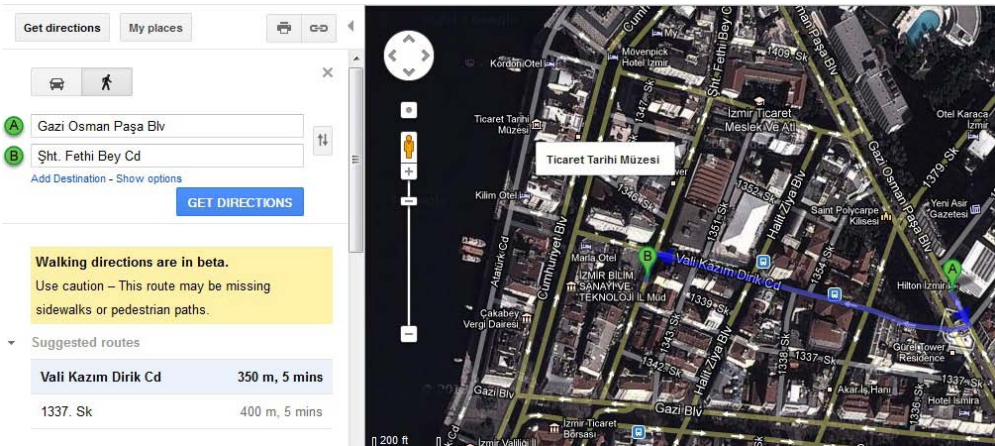
**PERFIL
SEDEF OZER**

Coordenadora da
Unidade de Apoio a
Investimentos

Desde 2006, a Sra. Ozer trabalha na IZKA e atualmente ocupa a posição de coordenadora da Unidade de Apoio a Investimentos. Anteriormente, trabalhou como especialista em marketing e comércio exterior e como especialista em projetos da União Europeia voltados para a juventude.

Formou-se em Administração de empresas pela Universidade do Egeu e obteve o título de mestre em Marketing, Administração de Empresas e Marketing Pessoal pela mesma instituição.

MAPA DO PERCURSO DO HOTEL HILTON ATÉ A SEDE DA IZKA



PARQUE INDUSTRIAL DA ZONA FRANCA DO EGEO - ESBAS

<http://www.esbas.com.tr/tr/index.aspx>



O Parque Industrial da Zona Franca do Egeu (ESBAS) é uma das maiores zonas de processamento de exportação do mundo e está localizado estrategicamente entre o mercado europeu e as economias emergentes da Ásia Central e do Oriente Médio. Situado em Izmir, numa área de 220 hectares, a Zona Franca do Egeu é sede de 225 empresas, sendo 77 internacionais, como Hugo Boss, Stork Fokker Elmo, Pratt & Whitney, PFW, Gates, Volvo, Delphi Packard e Cummins Inc.

Principais empresas na Zona Franca do Egeu:

THE AEGEAN FREE ZONE: LEADING INTERNATIONAL INVESTORS			
Name	Country	Date	Industry/Product
Delphi Automotive	USA	1997	Automotive components
Hugo Boss	Ger	1998	Apparel
Delphi Diesel Systems	USA	2001	Automotive components
Eldor Electronics	ITAL	1997	Transformers
Gates	USA	2009	Automotive components
Stork Fokker Elmo	NETH	2007	Aerospace components
Lisi Aerospace	FRA	1992	Aircraft Assembly
Aero	GER	2001	Wind Energy Turbine Blade
Roy Robson	GER	2005	Apparel
Cummins	USA	2011	Automotive components
Kale Pratt&Whitney	TR/USA	2011	Aerospace components
PFW	GER	2003	Aerospace components
Kapadokya Textile	NETH/TR	2004	Apparel
Karetta Shoes	TR	2009	Shoes
Akzo Nobel	NETH	1999	Chemical
Mahle	GER	2003	Automotive components
SI.ME.CO	SP/IT/GER/TR	2003	Cooking appliances
CMS	TR	2010	Automotive components
Ege Fren	GER/TR	1998	Automotive Components
Cevher	TR	2002	Automotive components

A Zona Franca foi criada em 1990 pela Companhia-ESBAS (Zona Franca de Desenvolvimento e Operações do Egeu), propriedade privada da U.S. Company-EAC International. Foi a primeira zona franca de produção turca e a primeira zona turca a ser estabelecida e gerenciada por uma empresa privada. Até o momento, o ESBAS tem atraído mais investimento estrangeiro direto do que cada uma das 19 zonas francas da Turquia e é responsável por mais de 40% do total de empregos gerados pelas zonas francas turcas.

Anualmente, gera mais de 5 bilhões de dólares com suas atividades de comércio e indústria e oferece uma infraestrutura moderna e uma variedade de incentivos financeiros lucrativos. O número de empregos gerados pelo ESBAS aumentou de 390 em 1991 para 20.400 em 2012. Em seus 23 anos de história, o total de investimento destinado à zona, tanto internacional como doméstico, alcançou o marco de 801 milhões de dólares. Em 2012, as companhias localizadas no ESBAS geraram um volume de comércio de 4.7 bilhões de dólares.



Vista aérea do ESBAS

O ESBAS em conjunto com a Sub-Secretaria de Defesa Turca lançou o primeiro cluster aeroespacial da Turquia. Diversas companhias europeias participam no projeto, como a Fokker Elmo (Holanda), a PFW (Alemanha), a Lisi Aerospace (Turquia) e o The Kale Group (Turquia). Essas empresas estão envolvidas nos sistemas de cadeia de suprimentos e transporte de grandes OEMs (Original Equipment Manufactures) como a Lockheed, Boeing, Airbus, EADS e TAI.

O cluster Aeroespacial foi importante para criar um mecanismo eficiente de lobbying e apoio para empresas internacionais na Turquia e também um banco de dados para PMEs turcas do setor aeroespacial. Da mesma forma, o cluster contribuiu para apoiar universidades com foco em estudos aeroespaciais, oferecer treinamentos e criar empregos para a região. Atualmente, uma nova Escola Técnica Aeroespacial foi criada pela Universidade de Izmir com o apoio da Força Aérea Turca.



Fachada do Space Camp Turkey

SPACE CAMP TURKEY

<http://www.spacecampTurkey.com/defaulteng.asp>



O Space Camp Turkey é um centro de educação científica e espacial fundado em 2000 pelo Sr. Kaya Tuncer, que também fundou o ESBAS no início dos anos noventa. Sendo um dos três Space Camps do mundo, o Space Camp Turkey está localizado no Parque Industrial da Zona Franca do Egeu (ESBAS). O centro oferece atividades de simulação espacial e atividades interativas relativas aos conhecimentos de tecnologia, ciência e matemática.

O Space Camp Turkey é reconhecido como uma instituição científica pelo Ministério da Educação Turco. Possui licenciamento pelo Alabama Space Science Exhibit Commission, sediado em Huntsville, Alabama. É, ainda, membro das seguintes organizações:

NESA - *Near East South Asia Council of Overseas Schools*

CEESA - *Central and Eastern European Schools Association*

ECIS - *European Council of International Schools*

EARCOS - *East Asia Regional Council of Overseas School*



SPACE CAMP TURKEY

PERFIL DOS PALESTRANTES DO 9º ENCONTRO INSME

PAOLO ANSELMO

Presidente da INSME



O Sr. Anselmo ocupa o cargo de presidente da INSME e possui assento na Rede Europeia de Business Angel e no Conselho Diretivo da WBAA (Associação Mundial de Business Angel). Ele também atua como presidente da Associação IBAN (Rede Italiana de Business Angel) e como assessor de autoridades locais e regionais para o desenvolvimento e inovação tanto na Itália como na Europa.

O Sr. Anselmo possui mais de 15 anos de experiência em políticas de desenvolvimento regional, estratégias de inovação e acesso a financiamento. Ele é fluente em quatro idiomas (inglês, francês, espanhol e italiano) e mantém rede de contatos com o governo italiano e da União Europeia.

Anteriormente, o Sr. Anselmo ocupou o cargo de diretor de gestão da Agência de Desenvolvimento Regional do Vale Aosta. Seu histórico profissional inclui o desenho de políticas públicas e de legislação para fomentar a competitividade de pequenas e médias empresas; o desempenho de atividades relacionadas à criação e desenvolvimento de empresas tecnológicas (consultoria, acesso a financiamento e atividades de incubação). Ele também foi membro de diversas redes da Comissão Europeia e desempenhou atividades de campo em países membros da UE, no Marrocos, na Tunísia, no Gabão, no Congo, em Abu Dhabi, em Dubai, na China e no Brasil.

CHRISTIN PFEIFFER

Secretária Geral
da INSME



Desde 2007, a Sra. Pfeiffer trabalha como consultora na APRE (Agência para a Promoção da Pesquisa Europeia). Trabalhou com projetos de cooperação da União Europeia para o desenvolvimento de pequenos negócios. Ela também coordenou projetos para a China e África do Sul para promover cooperação científica com a Europa.

Também está envolvida com treinamento e transferência de conhecimento em escala nacional e internacional com foco especial na produção e gestão de projetos e temas de transferência tecnológica e inovação.

Anteriormente, ele trabalhou na Daimler Chrysler na Itália na área de Políticas Públicas e Relações Internacionais) e como pesquisadora no Instituto do Governo Italiano para Promoção Industrial na área de Cooperação Internacional. Ela é graduada em Direito, Economia e Filologia Italiana e em Estudos Europeus.

PAUL KRUTKO

Presidente do Conselho Internacional de Desenvolvimento Econômico



O Sr. Krutko é presidente e CEO da Ann Arbor Spark, agência de desenvolvimento econômico local de Ann Arbor, Michigan. Nessa posição, ele lidera os esforços da organização para expandir a economia regional por intermédio da atração de investimentos e negócios. Adicionalmente, ele é presidente do Conselho Internacional de Desenvolvimento Econômico (IEDC).

Possui mais de trinta e um anos de experiência em assuntos de desenvolvimento econômico e empresarial. Antes de ingressar na Ann Arbor SPARK, trabalhou em projetos de desenvolvimento econômico de áreas urbanas nos Estados Unidos. Ademais, fundou o Peloton Development, empresa de consultoria dedicada a assessorar empresas e governos sobre temas de desenvolvimento econômico.

CHRISTIAN SAUBLENS

Gerente Executivo EURADA



O Sr. Saublens é belga e possui experiência de mais de 30 anos em práticas de lobby com instituições da Comunidade Europeia. É diretor executivo da EURADA, Associação Europeia de Agências de Desenvolvimento, que possui cerca de 120 membros em operação em mais de 20 países. Também participou do processo de criação do EBAN, a rede europeia de promoção do capital de risco informal a nível regional ou nacional.

Possui vasta produção acadêmica a respeito do impacto das regulações da UE sobre o desenvolvimento regional e sobre o papel de agências de desenvolvimento na Europa. Ocupa ainda o cargo de presidente do Grupo S3 Mirror, grupo estabelecido pela Comissão Europeia responsável por implementar e revisar estratégias de pesquisa e inovação sobre o processo de Smart Specialisation.

ANDREA DI ANSELMO

Diretor
Meta Group D.o.o.



O Sr. Di Anselmo possui formação em engenharia civil com ênfase em ciência de materiais pela Universidade de Storrs nos Estados Unidos. Atualmente, ele ocupa o cargo de diretor no Meta Group, empresa de consultoria de investimentos de capital semente e de novos empreendedores.

Ele ocupa também assento no Conselho Diretivo da ZMV, empresa de gestão do Ingenium, primeiro fundo de capital semente público-privado italiano. Possui experiência de mais de 20 anos em temas de inovação em serviços, criação de start-ups, pequenos negócios e estratégias de crescimento. Ademais, concorre ao posto de presidente da INSME nas eleições de 2013.

ELIO DE TULLIO

Advogado Especialista em Propriedade Intelectual



O Sr. De Tulio atua como advogado especialista em temas de propriedade intelectual na Itália. Ele também é Secretário-Geral Adjunto da Câmara de Comércio Ítalo-Argentina, membro italiano da Comissão de Propriedade Intelectual da Câmara de Comércio Internacional e até o ano de 2011 ele atuou como Coordenador de Propriedade Intelectual na Associação Italiana de Câmaras de Comércio Bilaterais.

Ademais, atua como advogado de litígio perante cortes italianas especializadas em Propriedade Intelectual, professor universitário, especialista na Organização Mundial de Propriedade Intelectual na antiga Divisão de Pequenas e Médias Empresas.

SHIGEHIRO SHINOZAKI

Especialista do Banco de Desenvolvimento Asiático



O Sr. Shinozaki trabalha no Banco de Desenvolvimento Asiático desde 2011, no Escritório de Integração Econômica Regional. Possui experiência prévia como especialista em assuntos de microfinanças e financiamento de pequenos negócios na Indonésia junto à Agência Internacional de Cooperação do Japão.

Ele também trabalhou junto à OCDE em projetos de financiamento de moradia em economias em transição e desenvolvimento de mercados de segurança na Ásia Central; e junto ao governo japonês em divisões relativas a finanças e assuntos econômicos.

SERGIO ARZENI

Chefe do Programa
LEED, OCDE



O Sr. Arzeni é diretor do Centro para Empreendedorismo, Pequenas e Médias Empresas e Desenvolvimento Local na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). O Centro supervisiona o trabalho do Programa de Desenvolvimento Econômico Local e de Emprego (LEED), do Centro para Desenvolvimento Local de Trento na Itália, do Grupo de Trabalho para as PMEs e da Comissão de Turismo.

Como jornalista econômico, o Sr. Arzeni contribuiu com diversos jornais internacionais. Junto à OCDE, ele criou uma rede de contatos com parceiros do setor privado, da academia, de fundações e da sociedade civil, contribuindo para o desenvolvimento de um diálogo político entre representantes não governamentais e de instituições sub-nacionais. Ele é fundador de uma série de fóruns internacionais sobre inovação social, empreendedorismo e inovação, agências de desenvolvimento e estratégias de investimento.

**RONALD
KLEVERLAAN**

Vice-presidente da
Rede Europeia de
Crowdfunding



Especialista em temas de financiamento coletivo, o Sr. Kleverlaan é CEO do WEBclusive, empresa europeia de software de crowdfunding. Também é o fundador da Crowdfunding Roundtable na Holanda e co-fundador e vice-presidente da Rede Europeia de Crowdfunding (European Crowdfunding Network).

MARIANNE HUDSON

Diretora Executiva,
Associação de
Capital Anjo



A Sra. Hudson está à frente da Associação de Capital Anjo (Angel Capital Association), aliança profissional de investidores anjos e grupos de investidores anjos da América do Norte, com mais de 200 membros representando 8000 investidores individuais acreditados. Ainda, ela apoia a Angel Resource Institute (ARI), que fornece informações e educação sobre investimento anjo para investidores, políticos, líderes acadêmicos, profissionais de apoio ao empreendedorismo e empreendedores. Ela trabalha na área de empreendedorismo há mais de 25 anos.

CRISTINA PIAI

Representante do
Intesa Sanpaolo
Eurodesk



A Sra. Cristina Piai trabalha no Intesa Sanpaolo Group desde 2002, onde coordena uma equipe de seis pessoas, fornecendo consultoria técnica e institucional a empresas que desejam financiamentos da UE. Ademais, participa do projeto Mobicap, que visa oferecer soluções para problemas de financiamento encontrados por startups que operam no setor de telefonia móvel.

MARINA RANGA

Pesquisadora Sênior
do Instituto H-STAR,
Universidade de
Stanford



A Dra. Ranga é doutora em Estudos de Política para Ciência e Tecnologia pela Universidade de Sussex no Reino Unido. Desde 2006, começou a trabalhar no Triple Helix Research Group, grupo de pesquisa sobre interações entre Universidade-Indústria-Governo, como professora assistente em Gestão em Inovação na Escola de Negócios da Universidade de Newcastle. Em 2009, tornou-se pesquisadora na Universidade de Stanford, no centro H-STAR (Instituto de Pesquisa Avançada de Ciências Sociais e Tecnologia). Ela também ocupa posições como professora visitante na Stony Brook University New York e na Universidade de Sussex.

A Dra. Ranga desenvolve pesquisas sobre interações entre universidades, indústria e governos; evolução de universidades de empreendedorismo; sistemas de inovação regionais e nacionais; a dimensão de gênero em temas de inovação, transferência de tecnologia e empreendedorismo.

Ela é membro do Grupo Europeu sobre Inovação e Políticas Competitivas da Comissão Econômica das Nações Unidas e do Conselho Consultivo de Gênero da Comissão das Nações Unidas para o Desenvolvimento da Ciência e Tecnologia. Também é membro associado da Rede ERAWATCH de Bruxelas, consultora da Comissão Europeia em várias iniciativas e contribuiu com diversos projetos da OECD, de governos nacionais e regionais e de agências governamentais.

**ANNE-LAURE
MENTION**

Chefe de pesquisa no
Centro de Pesquisa
Pública Henri Tudor



A Dra. Mention atua como chefe do centro de pesquisa em Inovação Econômica e Serviço junto ao Centro de Pesquisa Pública Henri Tudor em Luxemburgo, onde desempenha atividades de gestão de projetos de pesquisa focados em inovação e gestão de desempenho para indústrias de serviços e negócios. Suas áreas de interesse concentram-se em inovação aberta e colaborativa, capital intelectual, gestão, inovação e tecnologia.

Também é membro de diversos comitês científicos e conselhos editoriais em jornais sobre gestão em inovação. Ela já recebeu prêmios concedidos pela IBM por dois projetos, um em inovação organizacional e outro em inovação aberta. É membro fundadora da WICI, LUXIC (Associação de Luxemburgo de Promoção de Capital Intelectual) e vice-diretora do Conselho Consultivo da ISPIM (Sociedade Internacional para Gestão Profissional de Inovação).

**VALERIA
PONOMAREVA**

Coordenadora de Cooperação Internacional na Agência Russa de Apoio a Pequenas e Médias Empresas



Junto à Agência Russa de Apoio a Pequenas e Médias Empresas, a qual integra a Enterprise Europe Network, a Sra. Ponomareva desempenha atividades de gestão e execução de projetos de cooperação internacional, identificação de oportunidades de desenvolvimento de negócios, monitoramento das atividades internacionais de escritórios regionais e de organização de eventos internacionais e missões de negócios.

Anteriormente, trabalhou junto a instituições e bancos russos com temas de gestão de projetos, gestão de fluxo de caixa e planejamento tributário.

SELÇUK KARAATA

Coordenador do Centro de Pesquisa e Desenvolvimento na Universidade de Yasar



O Sr. Selçuk é engenheiro de formação, tendo feito cursos de pós-graduação em gestão de negócios e tecnologia. Ele desenvolveu sua carreira no setor financeiro, chegando a ocupar o posto de vice-presidente da instituição financeira Yapi Kredi. Também contribuiu como especialista em pequenos negócios no processo de preparação do projeto Centros de Desenvolvimento de Negócios fundado pela União Europeia. Junto à Universidade de Sabanci, coordenou o Projeto Iniciativa de Inovação Regional. Suas áreas de interesse são inovação, MPes, dinâmicas industriais e fontes de energia renováveis.

**NAVA SWERSKY
SOFER**

Presidente, Aliança
de Comércio
Internacional



A Sra. Sofer é presidente e membro fundadora da Aliança de Comércio Internacional, organização sem fins lucrativos voltada para a comercialização de resultados de pesquisa numa base global. Ela possui experiência de mais de vinte anos em comercialização de tecnologias, inovação, capital de risco e transferência de tecnologia.

Atualmente, também atua como conselheira do governo de Israel sobre inovação e colaborações em pesquisa e desenvolvimento; é vice-presidente do Centro de Excelência para a Comercialização da Pesquisa e fundadora e vice-presidente da Nanolsrael, conferência e exibição internacional sobre nanotecnologia; é delegada israelense da OCDE no Conselho Consultivo da Indústria e Negócios sobre o tema de nanotecnologia; e consultora da Organização Mundial da Propriedade Intelectual das Nações Unidas sobre inovação.

**HELENA
FORSMAN**

Profª Dra. da
Universidade de
Tampere



A Dra. Forsman é professora de Gestão de Negócios na Universidade de Tampere na Finlândia. Anteriormente, ela ocupou cargos acadêmicos na Universidade de Winchester, no Reino Unido, e na Universidade de Tecnologia de Lappeenranta, na Finlândia. Também trabalhou em organizações dedicadas à promoção do empreendedorismo e inovação. Ela participa ativamente em comunidades internacionais de pesquisa e como membro editorial em periódicos internacionais sobre inovação em gestão. Suas áreas de interesse abrangem desde temas de incubação de novos negócios, desenvolvimento de pequenos negócios e sustentabilidade como ferramenta de inovação de gestão.

SEPTI M. BUKULA

CEO da Osiba
Management



O Dr. Bukula é CEO da Osiba Management, empresa especializada em empreendedorismo e pesquisa sobre desenvolvimento de pequenos negócios na África do Sul. Ele desempenha atividades relacionadas à formulação de políticas, desenho e avaliação de programas de desenvolvimento de PMEs.

Sua empresa presta serviços para departamentos de governo, agências de apoio a PMEs, empresas privadas e agências internacionais envolvidas com pequenos negócios. Atualmente, ele é presidente do Comitê Consultivo para a Estação de Tecnologia de Químicos da Universidade de Tecnologia de Tshwane em Pretória, programa de facilitação de transferência tecnológica para PMEs sul-africanos.

ERKAN ERDIL

Presidente do Centro de Pesquisa de Políticas em Ciência e Tecnologia, Universidade Técnica do Oriente Médio (METU)



O Dr. Erdil possui doutorado em Economia pela Universidade de Maastricht e outro doutorado pela Universidade Técnica do Oriente Médio. É membro do Departamento de Economia da Universidade Técnica do Oriente Médio desde 1992 e desde 2002 é presidente do Centro de Pesquisa de Políticas em Ciência e Tecnologia.

Ministra aulas de Microeconomia, Matemática Estatística, Econometria, Estratégia Industrial e Tecnológica. Suas áreas de interesse são Economia Tecnológica, Economia do Trabalho, Economia Agrícola, Economia da Saúde e Econometria Aplicada.

PARAM SHAH

Chefe do Conselho Estatal de Gujarat da Federação de Câmaras de Comércio e Indústria Indiana



Iniciou sua carreira como professor universitário da área de finanças e comércio. Também atuou como Secretário-Geral Adjunto da Câmara de Comércio e Indústria de Gujarat. Atualmente, lidera o Conselho Estatal de Gujarat da Federação de Câmaras de Comércio e Indústria Indiana.

Participa como membro do Comitê Central Regional do Conselho Indiano para Educação Técnica, órgão do Departamento de Educação Superior do Ministério de Desenvolvimento de Recursos Humanos. Também atua como conselheiro no Monark Education Trust e como membro consultivo do Jornal Internacional para Pesquisa em Gestão Aplicada.

CLAUDIA KRYWIAK

Vice-Presidente de Planejamento Corporativo e Desenvolvimento, Centro de Excelência de Ontário



A Dra. Krywiak é vice-presidente da unidade de Planejamento Corporativo e Desenvolvimento do Centro de Excelência de Ontário, uma organização não-lucrativa cujo objetivo é impulsionar o crescimento econômico por intermédio da comercialização de produtos/descobertas de pesquisa e do apoio à pesquisa voltada à indústria. Anteriormente, ela trabalhou na Mitacs, organização canadense responsável por unir academia, indústria e setores públicos para desenvolver novas ferramentas para apoiar o crescimento da economia canadense. Suas áreas de atuação são inovação e desenvolvimento de estratégias para fortalecer a cultura de empreendedorismo.

ERGÜDER CAN

Secretário-Geral da
IZKA



Desde 2006, o Sr. Can além de atuar como secretário-geral da Agência de Desenvolvimento de Izmir, é secretário-geral da EXPO 2020. Entre 1989 e 2006, trabalhou junto ao Ministério de Assuntos do Interior. Também, é membro do Conselho Diretivo e do Comitê Executivo da EURADA. Desde 2013, integra o Conselho de Diretores da Rede de Investimento ANIMA. Publicou artigos e livros sobre desenvolvimento regional em diversos meios acadêmicos.

Sua formação é em Ciência Política, tendo realizado estudos de pós-graduação em finanças e economia.

FARUK GÜLER

CEO da ESBAS



O atual CEO do Parque Industrial da Zona Franca do Egeu (ESBAS) ocupa essa posição desde janeiro de 2013. Anteriormente, trabalhou no setor privado como gerente de P&D e gerente geral em empresas turcas e estrangeiras entre 1984 e 1996 e atuou como assistente e pesquisador em universidades turcas, canadense e britânica. Desde 2003, também é CEO e membro do conselho da Abalioglu Holding.

**MUSTAFA
KAPLAN**

Presidente da
KOSGEB



O Sr. Kaplan trabalhou como especialista em apoio a pesquisa e desenvolvimento no Centro de Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Bogazici durante seis anos. Foi nomeado diretor do Centro para o Desenvolvimento de Empresas em Istambul junto à KOSGEB em 2003. Nessa função, ele desempenhou diversas tarefas com a União Europeia e executou projetos do Banco Mundial na área de empreendedorismo e P&D. Em 2008, ele foi apontado como presidente da KOSGEB.

OKAN KARA

Presidente da Eureka Network



O Sr. Kara é presidente da Assembleia Geral da Eureka Network desde julho de 2012. A Eureka é uma rede intergovernamental, composta por 41 membros, criada em 1985 para apoiar pesquisa e desenvolvimento orientados para o mercado, projetos de inovação na indústria, centros de pesquisa e universidades com projetos de tecnologia. Junto a essa rede, o Sr. Kara está a frente da Assembleia Geral e do Conselho Consultivo, sendo responsável também pela gestão estratégica da entidade.

Ademais, coordena o Escritório de Coordenação Nacional, alocado junto ao Conselho de Pesquisa Técnica e Científica da Turquia (TUBITAK), responsável pela participação turca em programas de pesquisa europeus. Anteriormente, ele trabalhou no setor de telecomunicações como analista de negócios e líder de equipe.

HASAN SÜEL

Diretor de Regulação e Oficial de Assuntos Corporativos, Vodafone



O Sr. Süel trabalhou como Diretor de Assuntos Corporativos e de Comunicação para a JTI International entre os anos de 2005 e 2009. Trabalhou como Gerente de Assuntos Regulatórios para Aria entre 2001 e 2004 e como Chefe de Departamento responsável pela Indústria de Telecomunicações na Administração do Primeiro Ministério de Privatização entre 1993 e 2001.

Sua formação é em Engenharia pela Universidade Técnica do Oriente Médio, um MBA pela Universidade de Bilkent e um Doutorado em Administração de Empresas pela Universidade de Ancara. Desde 2010, é o presidente da Fundação Vodafone na Turquia.

**HENRY
LOEWENDAHL**

Vice-presidente para a América no Norte, fDi Intelligence, Financial Times



O Sr. Loewendahl ocupa as posições de vice-presidente para a América do Norte na fDi Intelligence e diretor executivo da WAVTEQ Ltd, empresa de consultoria sobre investimento estrangeiro direto. Possui interesse nas áreas de promoção de investimento, competitividade e investimento estrangeiro direto. Entre as publicações em seu nome, incluem-se “Um panorama da Promoção de Investimentos” (UNCTAD), “Guia para a Promoção de Investimentos” (Columbia University), “Negociando com Multinacionais” (Palgrave).

É co-fundador de diversas empresas no segmento de investimento estrangeiro direto, incluindo a fDi Inteligente, a ICA Incentives, Loco Software e a WAVTEQ. Previamente, ele trabalhou na Financial Times, OCO Global, IBM e PwC em posições de gestor sênior. Ademais, trabalhou como consultor da UNCTAD, do FD e do Banco Mundial. É o criador da fDi Markets e da fDi Benchmark, utilizadas por cerca de 200 governos.

**FULVIA
FARINELLI**

Divisão de Investimento e Desenvolvimento de Empresas, UNCTAD



A Sra. Farinelli trabalha na Divisão de Investimento e Desenvolvimento de Empresas na UNCTAD (Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento), desde 1998. Sua formação acadêmica é focada em assuntos relativos ao comércio e desenvolvimento, em particular temas de competitividade internacional, inovação tecnológica e transferência de tecnologia, cadeias de valor global e pequenos negócios.

Antes de atuar na UNCTAD, a Sra. Farinelli trabalhou com pesquisadora em entidades de tecnologia e economia na Itália e em projetos da União Europeia para o setor industrial. Junto à UNCTAD, ela é responsável pelo projeto com foco em empreendedorismo, Empretec, na América Latina.

SOBRE A KOSGEB

[http://www.kosgeb.gov.tr/
Pages/UI/Default.aspx](http://www.kosgeb.gov.tr/Pages/UI/Default.aspx)



A Organização para o Desenvolvimento de Pequenas e Médias Empresas (KOSGEB) é uma instituição pública criada em 1990 com o objetivo de fortalecer empresas do setor industrial de manufatura na economia turca. Estudos sobre indústria produzidos pela KOSGEB entre 1990 e 2009 tiveram repercussão positiva, levando a entidade a receber, em 2009, a tarefa de auxiliar pequenas e médias empresas em desenvolvimento a se inserir na indústria de manufatura.

Desde então, sua missão é aumentar a participação das pequenas e médias empresas na economia e no desenvolvimento social; oferecer serviços de qualidade e apoio para o desenvolvimento do poder competitivo dessas empresas e ampliar a cultura do empreendedorismo. Seu objetivo é ser uma instituição que facilite a atuação das pequenas e médias empresas no mercado global, agindo de forma efetiva na determinação de políticas para tais empresas e para o fomento do empreendedorismo. A delegação do Sebrae realizará visita institucional ao escritório regional da KOSGEB em Izmir.

A KOSGEB mantém parcerias com diversas entidades turcas:

Fundo de Créditos de Garantia (KGF): fundo criado auxiliar na criação de fundos de crédito de garantia para PMEs. O fundo funciona por intermédio de um Acordo de Colaboração Técnica entre o Governo Federal da Alemanha e do Governo da República da Turquia.

KOBI Venture Capital Investment Trust: criado em 1998 para oferecer serviços de consultoria sobre investimentos de capital de risco e serviços de treinamento para PMEs.

ESIM – Testing and Analysis Services: empresa de consultoria e serviços de certificação elétrica e eletrônica.

Istanbul Venture Capital Investment Trust Inc. Co: entidade financeira estabelecida com o objetivo de acelerar o desenvolvimento e expandir a capacidade de empresas em investir em capital de risco. Além da KOSGEB, a Fundação de Desenvolvimento Tecnológico da Turquia (TTGV), o Banco de Desenvolvimento da Turquia (TKB), o Banco de Garantia, o Grupo do Banco Nacional da Grécia e o Fundo de Investimento Europeu fazem parte da TTGV.

Internacionalmente, a KOSGEB mante laços de cooperação com a União Europeia, a Liga Árabe, a Organização de Cooperação Econômica do Mar Negro (BSEC), a Conferência sobre Interação e Construção de Medidas de Confiança na Ásia (CICA), o grupo Developing 8, a Organização de Cooperação Econômica (ECO), a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a Organização de Cooperação Islâmica (OIC) e as Nações Unidas.

A KOSGEB também realiza atividades conjuntas com organizações congêres a ela em outros países. Essas ações são realizadas no âmbito de Protocolos de Acordo de Cooperação e Planos de Ação. As atividades envolvem estudos, visitas técnicas, participação em eventos, entrevistas e treinamentos. (lista completa de instituições congêneres parceiras da KOSGEB encontra-se na página ao lado).

PERFIL **OGUZ KILINÇ**

Diretor do KOSGE da unidade de Izmir



Desde 1999, o Sr. Kilinç trabalha na KOSGEB, ocupando o cargo de diretor na unidade de Izmir. Junto à KOSGEB, ele é responsável por dirigir e gerenciar as atividades da organização; organizar missões internacionais de negócios para pequenas e médias empresas; oferecer consultoria sobre marketing, finanças e recursos humanos; orientar pequenas e médias empresas sobre como obter incentivos governamentais e acesso ao mercado internacional; realizar consultas sobre projetos em parceria com a União Europeia.

O Sr. Kilinç possui formação em Administração de Empresas pela Universidade de Washington, nos EUA, e pela Universidade Europeia de Lefke, em Chipre.

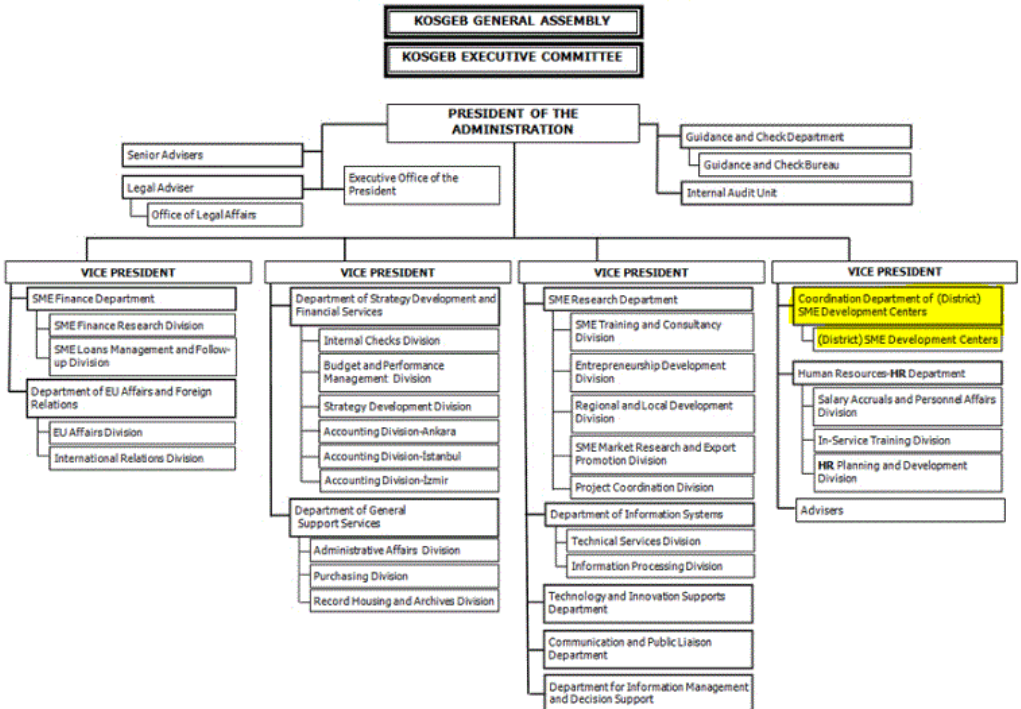
INSTITUIÇÕES COM AS QUAIS A KOSGEB POSSUI ACORDOS DE COOPERAÇÃO

Country Name	Participant	Date of Signature
Azerbaijan	Ministry of Economic Development KOSGEB	28 July 2006
Bashkortostan	Ministry of Economic Development and Industry KOSGEB	22 April 2005
Belarus	Entrepreneurship General Directorate KOSGEB	14 February 2012
Bulgaria	The Bulgarian Small and Medium Enterprises Promotion Agency KOSGEB	16 December 2008
China	China Technology Market Management and Promotion Center KOSGEB	19 February 2002
China	International Association of Small and Medium Enterprises (CICASME) KOSGEB	19 June 2006
Egypt	Social Fund for Development (SFD) KOSGEB	18 February 1998
Germany	German Engineering Federation (VDMA) KOSGEB	17 April 2007
Germany	Independent Industrialist and Businessmen's Association (MÜSIAD) <u>Bundesverband Mittelständische Wirtschaft (BVMW)</u> <u>Bunderverband Der Vereine Unabhängiger Industrieller und Unternehmer e.V. (MÜSIAD-GERMANY FEDERATION)</u> KOSGEB	28 January 2005
Germany	<u>Das Ministerium für Wirtschaft, Verkehr, Landwirtschaft und Weinbau des Landes Rheinland-Pfalz</u> KOSGEB	13 March 2004
Greece	Hellenic Organization of Small and Medium Sized Enterprises and Handicraft EOMMEX KOSGEB	26 October 2010
Iran	Iran Small Industries and Industrial Parks Organization (ISIPO) KOSGEB	04 October 2011
Israel	Israel SMEs Authority (ISMEA) KOSGEB	5 June 2001
Kazakhstan	Agency of Republic of Kazakhstan on Regulation of Natural Monopolies, Guard of Competitiveness and Support of Small Business KOSGEB	25 November 2011

Kingdom of Morocco	National Agency for the Promotion of Small and Medium Enterprises KOSGEB	19 March 2012
Malaysia	Small and Medium Enterprises Corporation (SMECORP) KOSGEB	22 February 2011
Mongolia	Ministry of Food, Agriculture and Light Industry The Small and Medium Enterprises Department KOSGEB	26 October 2010
Pakistan	Small and Medium Enterprise Development Authority (SMEDA) KOSGEB	21 June 2002
Romania	National Agency for Small and Medium-Sized Enterprises and Co-operatives of Romania KOSGEB	20 May 2004
Russian Federation	Russian Organization for Small and Medium Entrepreneurship (OPORA RUSSIA) Turkish Confederation of Businessman and Industrialists (TUSKON) KOSGEB	11 October 2011
Serbia	National Agency for Regional Development (NARD) KOSGEB	12 February 2012
Singapore	Association of Small and Medium Enterprises (ASME) KOSGEB	21 December 1999
South Korea	Small and Medium Business Administration (SMBA) KOSGEB	22 March 2011
Switzerland	OSEC Business Network Switzerland (OSEC) KOSGEB	05 October 2011
Tunisia	Tunisian Agency for the Promotion of Industry (API) KOSGEB	17 December 2008
Ukraine	The State Committee of Ukraine for Regulatory Policy and Entrepreneurship KOSGEB	1 March 2006
United Arab Emirates	TRICON KOSGEB	31 October 2003
USA	Small Business Administration (SBA) Department Of Commerce, International Trade Administration (ITA) KOSGEB	29 September 2011
USA	Minority Business Development Agency (MBDA) Department Of Commerce, International Trade Administration (ITA) KOSGEB	29 September 2011
USA	American Turkish Chamber of Commerce (ATCOM) KOSGEB	22 November 2011

ORGANOGRAMA KOSGEB

KOSGEB ADMINISTRATION ORGANIZATION CHART



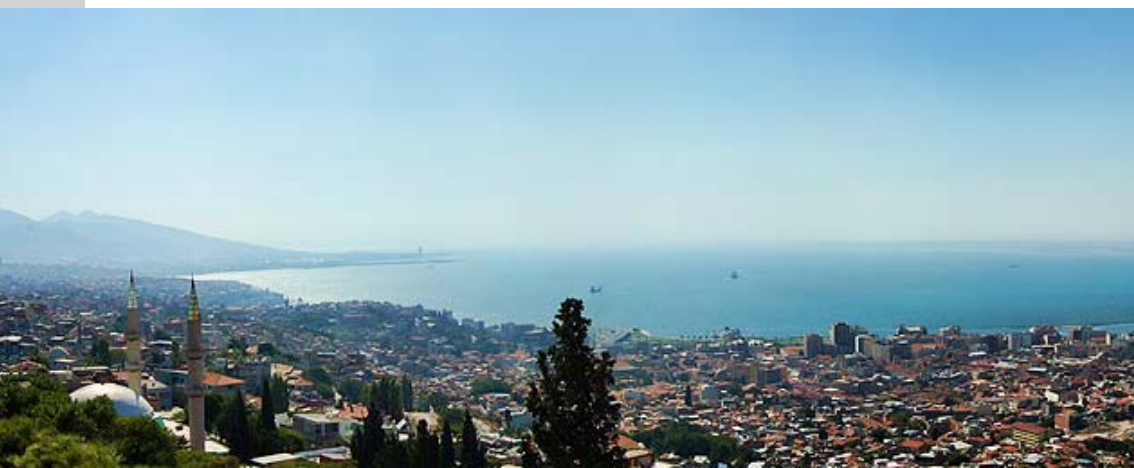
A unidade da KOSGEB em Izmir encontra-se subordinada ao Departamento de Coordenação de Centros de Desenvolvimento de MPes, conforme destacado em amarelo acima.

SOBRE IZMIR

Izmir é um centro histórico com vasta tradição mercantil, cultural e artística. É considerada uma das mais antigas cidades da bacia do Mediterrâneo em virtude de sua história de 5000 anos. A fundação da cidade possui teorias distintas; a primeira alude ao estabelecimento de guerreiras amazonas na região, enquanto que a segunda faz menção à ocupação pelo povo Lelegs. Izmir foi habitada por diversos povos: amazonas, lídios, persas, Alexandre o Grande e seus generais, romanos, árabes, ummayyads, bizantinos, seljuks e otomanos.

A cidade ocupa o posto de terceira maior e segunda cidade mais industrializada da Turquia. Com população de 4 milhões de habitantes, Izmir é considerada uma das áreas metropolitanas que mais crescem no mundo, tendo ocupado em 2011 o 4º lugar nesse quesito na pesquisa Global Metro Monitor. Izmir é, ainda, candidata a sediar a EXPO 2020, feira internacional de projetos urbanos. Projetos de infraestrutura portuária - para construir o maior porto do Mediterrâneo e um dos 10 maiores do mundo - e logística - construção de ferrovias e rodovias com conexão para Ancara e Istambul respectivamente - foram iniciados com o intuito de fazer de Izmir importante pólo logístico.

Também conhecida como a pérola leste do Mar Egeu, Izmir tem sua economia voltada para a prática do turismo, da indústria e



do comércio e é responsável por 9,3% da produção industrial da Turquia. Izmir possui localização privilegiada próxima aos mercados da União Europeia e do Oriente Médio, fazendo de seu comércio portuário elemento chave para a economia da região desde o Império Otomano no início do século XIX. O segundo maior porto da Turquia está localizado em Izmir e é responsável por escoar 50% das exportações do país para o mundo.

Concomitantemente com o desempenho do país, o fluxo de investimento estrangeiro direto em Izmir aumentou visivelmente, principalmente por parte de empresas multinacionais. O número de empresas internacionais em Izmir chegou a 1739 no início de 2012. Nos últimos seis anos, a quantidade de investimento estrangeiro direto na região excedeu 100 milhões de dólares.

Existem nove universidades em Izmir que oferecem uma variedade de programas de estudos acadêmicos e tecnológicos e serviços de inovação para empresas públicas e privadas. Essas instituições integram projetos de inovação e investimento na região, corroborando para a imagem de Izmir como um dos centros pioneiros do país em práticas e desenvolvimento de políticas inovadoras.

Fonte: INSME 2013





Turquia

// SOBRE A TURQUIA

Dados Gerais

Capital	Ancara
Data Nacional	29 de outubro
Língua Oficial	turco
Governo	República Parlamentarista



Abdullah Gül
Presidente



Recep Tayyip Erdogan
Primeiro-ministro



Área	783.562 km ²
População (2012)	74.508.771
Densidade	96,5 hab./km ²
Dados econômicos	
PIB (2011)	US\$ 774.983 milhões
PIB per Capita (2011)	US\$ 10.524
Variação do PIB (2012)	3%
Inflação (2012)	9,1 % (est.)
Desemprego (2012)	9% (est.)
Indicadores sociais	
IDH (2011)	0,699
Índice de Gini (2010)	40,2
Mortalidade infantil	23,07 mil/nasc
Alfabetização (201)	88,7%
Moeda	Lira turca
Fuso horário	+ 5 em relação à Brasília Atualmente (maio de 2013), + 6 no horário de verão turco
Cód telef	+90

HISTÓRIA

Na Antiguidade, diversos povos ocuparam a região da Anatólia como turks, chineses, mongóis e hunos. Bizâncio, fundada pelos gregos no século VIII a.C., foi conquistada pelos romanos (cristãos) no fim do século I – quando passa a se chamar Constantinopla e torna-se a sede do Império Bizantino. Em 1453, os turcos (islâmicos) conquistam a cidade e a nomeiam Istambul. O Império Turco-Otomano, que dura do fim do século XIII ao início do século XX, avançou além dos Bálcãs.

A Turquia moderna foi fundada em 1923 a partir de ruínas do Império Otomano por Mustafa Kemal, quem posteriormente foi nomeado herói nacional e homenageado com o título de Atatürk ou “Pai dos turcos”. Sob sua liderança, o país adotou reformas sociais, jurídicas e políticas em um regime de partido único (abolição da poligamia, substituição do direito islâmico por legislação ocidental, adoção do alfabeto romano e do calendário gregoriano, oficialização do secularismo).

Em 1950, uma experiência multipartidária levou à vitória eleitoral do partido Democrático, de oposição. A transferência de poder ocorreu de forma pacífica e, nos anos seguintes, vários partidos políticos se multiplicaram. Golpes de estado (1960,1971,1980) abalaram a democracia do país em períodos de instabilidade, e em cada caso a democracia civil foi restaurada. Em 1997, os militares auxiliaram a instauração de um governo de orientação islâmica. Nos últimos anos, muitas reformas foram realizadas com vistas ao fortalecimento da democracia e da economia turca.

POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

A Turquia está dividida em sete regiões: a região do Mar Negro, a região de Marmara, o Egeu, o Mediterrâneo, a Anatólia Central, o Leste e o Sudeste de Anatólia. O país é uma república constitucional unitária, secular e democrática com uma ampla herança cultural. O Presidente da República é o chefe de estado e é eleito para um mandato de cinco anos por meio de sufrágio universal direto. O primeiro-ministro controla o poder executivo e o Conselho de Ministros que fazem parte do governo. O Parlamento é unicameral e se chama Grande Assembléia Nacional da Turquia. O poder judiciário é independente do executivo e do legislativo.

A integração da Turquia com o Ocidente tem crescido em virtude da entrada do país em organizações como o Conselho da Europa, a OTAN, a OCDE e o grupo G-20. Em 2005, a Turquia iniciou negociações com a União Europeia para sua plena adesão no bloco e atualmente possui o status de membro associado na organização. Desde 1963, o país é membro da Comunidade Econômica Europeia. O país também tem promovido o estreitamento cultural, político e econômico com o Oriente Médio, a região do Cáucaso, os países turcos da Ásia Central e países africanos por intermédio da adesão em organizações tais como o Conselho Turco, a Administração Conjunta das Artes e da Cultura Turquica, a Organização de Cooperação Islâmica e a Organização de Cooperação Econômica.

A localização da Turquia entre a Europa e a Ásia concede ao país importância geoestratégica. Ademais de sua localização, o crescimento de sua economia e suas iniciativas diplomáticas corroboram para seu reconhecimento como poder regional.

Fontes: CIA World Factbook, INSME 2013

ECONOMIA

Grande parte da economia turca é impulsionada por sua indústria e pelo setor de serviços, apesar da agricultura ser responsável pela geração de 25% dos empregos do país. A indústria energética do país conta com o oleoduto de Baku-Tbilisi-Ceyhan, inaugurado em 2006, que tem a capacidade de extrair até 1 milhão de barris de petróleo por dia do mar Cáspio. Ademais, vários projetos de gasodutos também estão sendo executados com o objetivo de escoar o gás prospectado na Ásia Central destinado ao mercado europeu. As indústrias eletrônica, automotiva e civil têm crescido em importância e ultrapassam as exportações de têxteis do país.

Após grave crise financeira experimentada pela Turquia em 2001, Ancara adotou reformas financeiras e fiscais como parte de um programa do FMI de fortalecimento econômico do país, que vieram a marcar o início de uma fase de crescimento médio de mais de 6% até 2008. Um programa de privatização intensivo reduziu o papel do estado na indústria, nos bancos, no transporte e nas comunicações com o intuito de aumentar o papel do setor privado na economia turca e aumentar a eficiência do setor financeiro. A emergência de médios empresários contribuiu para dinamizar a economia e expandir a produção para além dos setores têxteis e de vestuário.

O ambiente econômico global em 2009 e uma política nacional de austeridade levaram à retração do PIB turco daquele ano. Em 2010, a economia turca recuperou-se graças à regulação dos mercados financeiros e do sistema bancário do país, e fechou o ano com um crescimento do PIB de 9,2%. O crescimento econômico da Turquia caiu para cerca de 3% em 2012, enquanto que a inflação atingiu o nível de 9%. A economia turca recebe um grande fluxo de investimentos externos de curto prazo provenientes principalmente da Europa.

A Turquia ocupa a 16ª posição entre as principais economias do mundo. O comércio externo também sofreu crescimento significativo, tendo alcançado em 2011 a cifra de 135 bilhões de dólares de produtos exportados em contrapartida com os 36 bilhões de dólares exportados em 2002. A Alemanha é o principal parceiro comercial da Turquia, enquanto que o Iraque, o Irã, o Egito, a Arábia Saudita e os Emirados Árabes Unidos formam o grupo comercial mais importante para o país.

COMÉRCIO E INVESTIMENTO

Nos últimos dez anos, o comércio bilateral entre o Brasil e a Turquia tem crescido rapidamente, parte disso graças ao acordo assinado em 2010 para prevenir a dupla tributação entre os países. O Brasil é maior parceiro comercial da Turquia entre os países latinoamericanos. Os fluxos comerciais são caracterizados por uma quantidade considerável de produtos industrializados.

Os principais produtos que o Brasil exportou para a Turquia em 2012 foram minério de ferro (US\$ 337 milhões; correspondendo a 36,4% do total vendido para o país), algodão em bruto (US\$ 82 milhões; 9% do total), fumo (US\$ 57 milhões; 6,2% do total), café em grãos (US\$ 52 milhões; 5,7% do total) e máquinas e aparelhos para terraplanagem e perfuração (US\$ 47 milhões; 5,1% do total). Já os produtos de origem turca mais adquiridos pelo mercado brasileiro foram fio-máquinas e barras de ferro ou aço (US\$ 155 milhões; com participação de 22,8% no total adquirido pelo Brasil da Turquia), fios de fibras têxteis, sintéticas ou artificiais (US\$ 77 milhões; 11,4% do total), partes e peças para veículos automóveis e tratores (US\$ 72 milhões; 10,7% do total), gasolina (US\$ 32 milhões; 4,7% do total) e cimentos hidráulicos (US\$ 27 milhões; 4,1% do total).

Balança Comercial Brasil - Turquia				Em milhões US\$ FOB	
	2009	2010	2011	2012	2013
Exportação	609	1.033	1.459	1.207	239
Importação	399	656	917	964	282
Saldo	210	377	542	243	-42
Corrente	1.009	1.690	2.377	2.171	522

Em termos de investimentos estrangeiros diretos, o IED brasileiro na Turquia totalizou 542 milhões dólares entre 2002 e 2012. Até o final de 2012, havia 15 empresas brasileiras em operações na Turquia em setores de energia, imobiliário, manufatura, serviços, varejo e comércio atacadista. No mesmo período, o IED turco no Brasil totalizou 27 milhões de dólares, com 5 empresas turcas operando no Brasil.

Fonte: AliceWeb / MDIC, ApexBrasil / MRE / Consulado Turco e Escritório Comercial da Turquia em São Paulo / Ministério da Economia da Turquia

PEQUENOS NEGÓCIOS NA TURQUIA

Os pequenos negócios consistem 99,8% das empresas da Turquia e geram 77,9% dos empregos e 55,2% do produto nacional. Ainda, estão por trás de 59,8% das exportações e 49,9% dos investimentos. A Organização de Desenvolvimento de Pequenas e Médias Empresas (KOSGEB) é a entidade congênere ao Sebrae na Turquia. Atualmente, existem 465 mil pequenos negócios na Turquia. Características importantes para o crescimento das pequenas empresas na Turquia são: o grande potencial para internacionalização, população jovem do país, a tendência ao empreendedorismo e a existência de programas de subsídios governamentais.

De acordo com a União Europeia, cerca de 95% das empresas turcas possuem menos de 10 empregados. Pequenas empresas tendem a apresentar menor produtividade e a depender menos de inovação e ferramentas tecnológicas. Ao mesmo tempo, estão mais inseridas na informalidade e tendem a crescer mais rapidamente do que grandes empresas. Micro e pequenas empresas na Turquia ainda enfrentam dificuldades em acessar créditos, financiamentos, técnicas modernas de marketing, elevado nível educacional, capital para investimentos em alta tecnologia. Tudo isso, torna-as mais vulneráveis à concorrência internacional e à crise econômica global.

*Fonte: Consulado Turco e Escritório Comercial da Turquia em São Paulo/
Banco Europeu para Reconstrução e Desenvolvimento*

GASTRONOMIA

De forma geral, a gastronomia turca é bastante rica e diversificada. Os pratos são preparados com ingredientes básicos da gastronomia mediterrânea, como legumes, frutas, azeite, carnes, peixes e molhos. O iogurte natural também é uma especialidade no país e é consumido como bebida, acompanhamento de pratos salgados, ingrediente principal de sopas e de molhos ou dips.

A culinária de Izmir possui influência multicultural devido à grande variedade de pratos originários de regiões do Mediterrâneo e do Mar Egeu, e da cozinha do leste e sudeste de Anatólia. Da mesma forma, o solo fértil e vasto nas imediações de Izmir possibilita a produção de muitos vegetais.

Pratos como a sopa de iogurte desidratado e tomates (*tarhana*), o ensopado de trigo e carne (*keskek*), o pudim de arroz doce e açafrão (*zerde*), o empanado de abobrinha e ovos (*mücver*), as almôndegas com batatas, pimentões e tomates Izmir (*köfte*) fazem parte da gastronomia da cidade de Izmir.

EMBAIXADA BRASILEIRA EM ANCARA

A Embaixada Brasileira na Turquia é chefiada pelo Embaixador Marcelo Jardim.

Endereço e telefone

Resit Galip Caddesi
Ilkadiim Sokak N° 1
Gaziosmanpasa
06700 – ANKARA
Telefone: +90 (312) 448-1840
Plantão consular: 0533 424 0429

CONSULADO HONORÁRIO DO BRASIL EM IZMIR

Endereço e telefone

Ali Çetinkaya Bulvarı, N° 12/1
Yunus Apartmanı
Alsancak – 35220 – IZMIR



Fachada do Mausoléu de Ataturk em Ancara

Fonte: <http://www.inspirationfalls.com/>

// OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

FUSO HORÁRIO

Atualmente, em virtude do horário de verão, iniciado no dia 31 de março de 2013, em Izmir, há uma diferença de 6 horas a mais em relação à Brasília.

CLIMA

O clima em Izmir é caracterizado como mediterrâneo; o verão é longo, quente e seco e o inverno frio e chuvoso. O mês de maio é caracterizado por variações de temperatura elevadas durante os dias. Durante o período de viagem, a previsão de temperatura mínima é de 17°C e máxima de 29°C.

(Fonte: WeatherChannel.com, informação coletada no dia 15/05/2013)

MOEDA LOCAL

Lira turca

Conversão 1 lira = 1,11 reais
 1 real = 0,90 liras

Data da cotação utilizada: 15/05/2013

Fonte: *UOL Economia*

ELETRICIDADE

A eletricidade na Turquia é de 220 Volts a 50Hz.

O formato das tomadas é de dois pinos redondos e está ilustrado ao lado. Recomenda-se levar adaptador de tomada.



HORÁRIO COMERCIAL

Bancos: De segunda a sexta das 8h30 às 12h00 e de 13h30 até às 17h00. No entanto, alguns bancos permanecem abertos durante o horário de almoço.*

Comércio: Em Izmir, alguns estabelecimentos comerciais funcionam de segunda a sábado entre 9h30 e 19h00, e estão fechados aos domingos. A maioria das lojas nos shoppings e ruas de comércio abrem diariamente, incluindo no horário de almoço. É possível encontrar cafés e restaurantes abertos 24 horas.**

Serviço público e organizações: Em dias úteis de 8h30 às 12h30, e de 13h30 às 17h30, fechados em feriados e finais de semana.

Correios: Em dias úteis de 08h30 às 17h00, fechados em feriados e finais de semana.

Museus: De terça a domingo, de 9h30 às 17h00 ou 17h30, fechados aos domingos.

* Dólar americano e euro são aceitos em alguns estabelecimentos comerciais na Turquia, no entanto é recomendado trocar dinheiro em casas de câmbio ou em bancos.

**É comum deixar uma gorjeta de 5% a 15% nos restaurantes na Turquia, enquanto que nos hotéis de 2 a 4 liras por mala carregada. Nos táxis, simplesmente arredonde o valor da tarifa para cima. Se a corrida saiu 8.70 Liras arredonde para 9 ou 10 liras.

FERIADOS NACIONAIS

Feriados nacionais são agrupados em datas nacionais e religiosas. Nessas datas, bancos, escritórios e comércios ficam fechados.

Ano 2013

1 de janeiro: Ano Novo (*Yılbası*)

23 de abril: Dia Nacional da Soberania e Dia da Criança (*Ulusal Egemenlik ve Çocuk Bayramı*)

1 de maio: Dia do Trabalho e Dia da Solidariedade (*Emek ve Dayanışma Günü*)

19 de maio: Comemoração ao primeiro presidente da Turquia (Atatürk), Dia da Juventude e Dia do Esporte (*Atatürk'ü Anma Gençlik ve Spor Bayramı*)

7-10 de agosto: Festa de Ramadan (*Ramazan Bayramı*)

30 de agosto: Dia da Vitória (*Zafer Bayramı*)

14-18 de outubro: Festa de Sacrifício (*Kurban Bayramı*)

29 de outubro: Dia da República (*Cumhuriyet Bayramı*)

LÍNGUA OFICIAL

A língua oficial é o turco, sendo que o inglês e o alemão são amplamente falados nas grandes cidades e em complexos turísticos. A língua turca escreve-se com o alfabeto latino. Existem algumas consoantes e vogais que não existem em português e que se pronunciam de maneira diferente. Vide "Anexo II" sobre o vocabulário básico turco.

COMPRAS

Izmir oferece muitas oportunidades de compras: artigos típicos, couros, produtos têxteis, jóias, tapetes e artesanato são facilmente encontrados em mercados e lojas variadas. Os preços tendem a ser baratos, com exceção para artigos importados e alimentos processados. No início da manhã, é possível obter maiores descontos nas lojas e bazares.

RELIGIÃO

A Turquia é o único país secular no mundo islâmico, estando o secularismo consagrado na Constituição. Assim como em outros países europeus, o feriado semanal é no domingo e o calendário gregoriano é o utilizado no país. A Constituição garante a liberdade de crença e de culto. Hoje, existem 236 igrejas e 34 sinagogas abertas para o culto na Turquia. 99% da população é muçulmana, 1% cristã ortodoxa, católica, protestante, judaica e outros.

Izmir deve muito de seu poder econômico e social a sua localização e clima, mas ainda mais ao seu mosaico social que permitiu que muitas culturas e civilizações florescessem ao longo dos séculos. Persas, gregos, assírios, romanos, bizantinos e otomanos são apenas algumas das civilizações recebidas em Izmir durante sua história antiga. Graças a esse multiculturalismo, diversas religiões tiveram espaço para co-existir na cidade.

TELEFONES ÚTEIS

Serviço	Número
Emergências médicas	112
Bombeiros	110
Polícia	155

VESTIMENTA

Recomendamos uso de roupa social em toda a agenda.

FUMAR EM PÚBLICO

Fumar em público é uma prática proibida pelo governo turco em escritórios, ambientes de trabalho, bares, restaurantes, cafés, shoppings, escolas, hospitais e todas as formas de transporte público.



// SOBRE O BRASIL

Nome	República Federativa do Brasil
Forma de Governo	Democracia
Tipo de Governo	República Presidencialista
Estrutura da Federação	26 estados federados e um distrito federal
Capital	Brasília
Língua oficial	Português
Presidente	Dilma Rousseff
Área	8.514.877 km ²
População (est. 2012)	193.946.886 (IBGE)
PIB (2012)	R\$ 4,323,9 trilhões (IBGE)
PIB per Capita (est. 2011)	US\$ 11.800 (102º no mundo) (CIA Factbook)
Crescimento do PIB (2012)	0,9% (acumulado até o 3º sem.) (IBGE)
IDH (2011)	0,718 (84º de 187 países) (PNUD)
Gini (2012)	51,9 (16º de 136 países) (CIA Factbook)
Inflação (2012)	5,78% (IBGE)
Desemprego (est. 2011)	6% (CIA Factbook)
Moeda	Real
Fuso horário	GMT-3 (no horário de verão, GMT-2), horário de Brasília
Código telefônico	+55



Dilma Rousseff

// ECONOMIA BRASILEIRA E AS MPE

ECONOMIA BRASILEIRA

Caracterizado por setores econômicos bem desenvolvidos, o Brasil supera, em valor, todas as demais economias da América do Sul somadas e tem expandido sua presença no cenário mundial nos últimos anos, embora ainda se apresente como o 22º maior exportador e 21º maior importador do mundo. Entre os seus principais parceiros econômicos figuram a União Europeia, China, Estados Unidos e Argentina responsáveis respectivamente por 20,7%, 17,3%, 10,1% e 8,9% das exportações brasileiras. Os principais destinos das exportações brasileiras de manufaturados são União Europeia (19,6%), Argentina (18,3%), Estados Unidos (14,8%) e China (2,7%).

No Brasil, o setor agropecuário corresponde a aproximadamente 5,5% do PIB, 34% das exportações totais e mais de 17 milhões de empregos. O país é o principal fornecedor de 25% do mercado mundial de alimentos. Líder no ranking de produção e exportação de café, açúcar, álcool a partir da cana-de-açúcar e suco de laranja, o Brasil também é o principal exportador mundial de produtos do complexo de soja (farelo, óleo e grão), de carne bovina e de frango, destacando-se ainda na produção de milho, arroz, suínos e pescados.

O setor industrial brasileiro ocupa fatia de aproximadamente 27,5% do PIB nacional. A grande diversidade de seu parque industrial é característica notável, com destaque à produção desde aço e petroquímicos até computadores, automóveis, aeronaves e bens de consumo duráveis.

Entre os principais propulsores do desenvolvimento econômico brasileiro nos últimos anos, o setor de comércio e serviços responde por mais da metade do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, aproximadamente 67%. Por essa razão, é ainda o setor que mais gera postos de trabalho, com quase 66% dos empregos do país.

Em relação à produção energética, o Brasil, 11º maior produtor mundial, caracteriza-se por apresentar matriz energética relativamente limpa, com 75% de sua energia elétrica proveniente de usinas hidroelétricas. Embora recentes descobertas de novas reservas de petróleo potencialmente condicionem a estratégia de desenvolvimento nacional, a liderança brasileira em pesquisa e produção de bicomcombustíveis aponta para cenário de vigência de matriz energética ainda mais renovável.

Desde princípios da década de 2000, o Brasil, atualmente a 6ª maior economia mundial, tem melhorado sua estabilidade macroeconômica, acumulando reservas internacionais e reduzindo sua dívida pública; ultimamente, caracteriza-se como destino atraente para investidores estrangeiros, em função de seu forte crescimento e suas altas taxas de juros. Apesar dos notáveis avanços econômicos, a desigualdade social ainda é marcante, constituindo-se como um dos principais desafios a serem enfrentados pelo país nos próximos anos.

Fontes: CIA World Factbook, MDIC, OMC

A Lei Complementar nº 123 de 14 de dezembro de 2006 regulizou e ampliou as vantagens para as micro e pequenas empresas (MPE), consolidando uma série de conquistas.

Crítérios para a classificação dos Pequenos Negócios: Micro-empresa: faturamento de até R\$ 360 mil/ano
Empresa de Pequeno Porte: faturamento entre R\$ 360 mil e R\$ 3,6 milhões/ano

Microempreendedor Individual (MEI)

Também conhecido como Empreendedor Individual, o MEI é um trabalhador autônomo com renda bruta de até R\$60 mil/ano, com direito a até um empregado. O MEI não pode possuir mais de uma empresa nem participar como parceiro ou administrador de outra. Além do benefício da formalização, o MEI tem tratamento tributário diferenciado e direito a aposentadoria, auxílio doença, licença maternidade, acesso ao crédito e preferência em compras governamentais, entre outros benefícios.

Simples Nacional

Novo regime tributário, também conhecido como “Super Simples”, que centralizou na União o papel de arrecadação, anteriormente desempenhado individualmente pelos estados. Uma série de impostos é recolhida através de um único formulário, reduzindo a carga burocrática para os empreendimentos de pequeno porte.

PEQUENOS NEGÓCIOS EM NÚMEROS

Atualmente, existem 6 milhões de microempresas e EIs e aproximadamente 360 mil empresas de pequeno porte totalizando cerca de 6,3 milhões de Pequenos Negócios - 99% de todas as empresas no Brasil.

Juntos, os Pequenos Negócios representam cerca de 15,6 milhões de empregos formais - cerca de metade do total no país.

Uma tabela referente a 2011 com dados prospectados pelo Ministério do Trabalho/RAIS está disponível abaixo.

Tamanho	Quantidade	Participação	Empregos	Participação
Microempresas e Els	5.959.535	93.3%	7.221.733	23.9%
Pequenas Empresas	363.146	5.7%	8.346.152	27.7%
MPEs	6.322.681	99,0%	15.567.885	51.6%
Médias e grandes empresas	63.133	1,0%	14.614.098	48.4%
TOTAL	6.385.814	100%	30.181.983	100%

Fonte: Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa 2012 (SEBRAE/DIEESE)

Para o tratamento e análise da base de dados RAIS, o SEBRAE define o porte do estabelecimento em função do número de pessoas ocupadas e de acordo com o setor de atividade econômica. Atualmente, não há critérios amparados legalmente para a classificação de médias e grandes empresas. Com base na definição do IBGE, são adotados os critérios abaixo:

	Micro	Pequena	Média	Grande
Indústria e Construção	até 19	de 20 a 99	de 100 a 499	500 ou mais
Comércio e Serviços	até 9	de 10 a 49	de 50 a 99	100 ou mais

EMPREENDEDORISMO NO BRASIL

A pesquisa “Empreendedorismo no Brasil”, realizada em 2011 pelo Global Entrepreneurship Monitor (GEM), em parceria com o Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade (IBPQ) e o Centro de Empreendedorismo e Novos Negócios da Fundação Getúlio Vargas (FGV), com o apoio do Sebrae, revela que 27 milhões de pessoas no Brasil possuem um negócio ou estão envolvidas na criação de um. Esse quantitativo representa mais de um em cada quatro indivíduos da população adulta do país. Isso, em si, evidencia a necessidade de o país ter permanentemente uma política voltada para o estímulo ao empreendedorismo e para a criação de um ambiente favorável aos pequenos negócios.

Em números absolutos, o Brasil aparece em terceiro lugar no ranking dos 54 países pesquisados, ficando atrás apenas da China e dos Estados Unidos. Do total de empreendedores brasileiros, 3,4 milhões são jovens até 24 anos e mais da metade, 14,4 milhões, têm entre 25 e 44 anos – nessa faixa encontra-se a maior concentração de empreendedores iniciais; seis milhões estão na faixa de 45 a 54 anos – sendo aqui onde se encontra a maior concentração de empreendedores estabelecidos – e 3,3 milhões possuem mais de 55 anos. Note que, ao contrário da maioria dos países, no Brasil, a Taxa de Empreendedores em Estágio Inicial (TEA) é proporcionalmente mais alta nos grupos de renda mais baixa – o que reforça o papel do empreendedorismo no processo de inclusão social no país.

O estudo também mostra que o otimismo para empreender no país é maior que a média mundial e que, cada vez mais, o brasileiro considera o início de um novo negócio como uma opção desejável de carreira. Constata, ainda, que no país os pequenos negócios são iniciados mais porque os empreendedores detectam uma oportunidade de negócio que por necessidade.

Para cada empresa aberta porque o trabalhador teve a necessidade de investir em um negócio próprio, outras 2,24 são iniciadas devido à visão do empreendedor, que enxergou uma oportunidade no mercado. Este valor é semelhante à média dos países que participaram do estudo este ano, que foi de 2,2 empreendedores por oportunidade para cada um por necessidade. Registre-se que, desde 2003, os empreendedores por oportunidade são maioria no Brasil, sendo que a relação oportunidade X necessidade tem sido superior a 1,4 desde o ano de 2007, tendo sido essa razão igualmente superior a dois em 2008 e 2010.

Outro dado da pesquisa que merece destaque refere-se à participação feminina. A mulher brasileira é historicamente uma das que mais empreende no mundo. Em 2011, as mulheres brasileiras atingiram a quarta maior Taxa de Empreendedores em Estágio Inicial (TEA) dentre todos os 54 países participantes da pesquisa. Entre os empreendedores iniciais, 49% são mulheres.

// O SISTEMA SEBRAE

Missão

“Promover a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos pequenos negócios e fomentar o empreendedorismo para fortalecer a economia nacional.”

Visão

“Ter excelência no desenvolvimento dos pequenos negócios, contribuindo para a construção de um Brasil mais justo, competitivo e sustentável”.



HISTÓRIA

Criado em 1972 por iniciativa do então Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE, atual BNDES) e do Ministério do Planejamento, o Sebrae chamava-se Centro Brasileiro de Assistência Gerencial à Pequena Empresa (Cebrae). Em 1990, pelo decreto nº 99.570, desvinculou-se da administração pública e transformou-se em um serviço social autônomo, uma instituição privada, sem fins lucrativos e de utilidade pública: o atual Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae.

ESTRUTURA

O Sistema Sebrae conta com uma Sede Nacional e 27 Unidades Regionais, além de uma rede de aproximadamente 800 pontos de atendimento presencial em todo o Brasil, totalizando cerca de 6 mil colaboradores e 8 mil credenciados.

RECURSOS FINANCEIROS

A Receita de Contribuição Social do Sistema Sebrae tem origem na contribuição de 0,3% da folha de pagamento das empresas brasileiras, das quais estão excluídas as micro e pequenas empresas optantes pelo Simples Nacional (Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte). Tais contribuições são recolhidas pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e repassadas ao Sistema Sebrae e representam cerca de 80% dos recursos financeiros da instituição.



PRIORIDADES NACIONAIS

Contribuir para a formalização de empreendedores, por meio da disponibilização de mecanismos de apoio ao seu desenvolvimento, promovendo a inclusão produtiva.

Aumentar a competitividade e a sustentabilidade dos negócios dos nossos clientes, por meio do desenvolvimento e aplicação de produtos, serviços e canais de atendimento adequados a cada segmento, com ênfase em gestão e inovação.

Promover o acesso dos clientes do Sistema Sebrae às oportunidades de negócios geradas por grandes eventos e investimentos.

Consolidar as melhorias no ambiente legal em favor dos nossos clientes, com ênfase na implementação efetiva da Lei Geral nos municípios.

Tornar o Sistema Sebrae uma referência no país em qualidade na gestão de recursos públicos.

SEGMENTAÇÃO DE CLIENTES

Empresas

Microempresas

Pequenas Empresas

Empreendedores Individuais

Pessoas físicas, com ou sem atividade econômica (negócio próprio)

Produtores Rurais (com registro próprio nos órgãos reguladores estaduais e/ou municipais)

Potenciais Empresários

Potenciais Empreendedores

METAS MOBILIZADORAS

Meta Mobilizadora	Indicador	Metas 2013	Objetivo Estratégico Vinculado
Meta 1 Ampliar o número de empresas atendidas	Número de empresas atendidas	1.614.851	P4 - Orientar e capacitar em gestão, tecnologia e processos
Meta 2 Ampliar o número de empresas atendidas com soluções específicas de inovação	Número de empresas atendidas com soluções específicas de inovação	113.000	P1 - Promover a inovação nas MPE
Meta 3 Ampliar o número de Microempreendedores Individuais atendidos	Número de microempreendedores individuais atendidos	694.050	P4 - Orientar e capacitar em gestão, tecnologia e processos
Meta 4 Ampliar o número de microempresas atendidas	Número de microempresas atendidas	804.368	P4 - Orientar e capacitar em gestão, tecnologia e processos
Meta 5 Ampliar o número de empresas de pequeno porte atendidas	Número de empresas de pequeno porte atendidas	121.000	P4 - Orientar e capacitar em gestão, tecnologia e processos
Meta 6 Ampliar o número de municípios com a Lei Geral implementada	Número de municípios com a Lei Geral implementada	1.056	P11 - Articular, propor e apoiar a implementação de políticas públicas

Fonte: Indicadores e Metas do PPA 2013/2016 (SEBRAE)

PROGRAMAS NACIONAIS

Negócio a Negócio

O projeto funciona com uma atuação ativa de consultores do Sistema SEBRAE que visitam as empresas, fazem um levantamento geral, apresentam um diagnóstico do negócio e traçam um plano de ação. A partir daí, os consultores encaminham o empresário à consultoria ou capacitação necessária para melhorar seu negócio. O projeto é focado em empreendedores informais que queiram optar pelo Simples Nacional, EI e empresas de economia popular com até quatro funcionários.

SebraeTec

É um produto criado para facilitar o acesso das micro e pequenas empresas a soluções de inovação e tecnologia, viabilizando e apoiando financeiramente a realização de consultorias nas empresas que se enquadram no programa, visando aumentar a competitividade e agregar valor aos seus produtos e serviços.

ALI (Agente Local de Inovação)

Trata-se de iniciativa do Sistema SEBRAE com a parceria do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) para a promoção da inovação nas pequenas empresas. Sua metodologia baseia-se no modelo indiano de home care. Com a orientação de profissionais especializados, os agentes avaliam o grau de inovação nas empresas atendidas. Cada agente busca e oferece soluções de acordo com as necessidades de cada empreendimento.

SEBRAE Mais

O programa é voltado para empresas em estágio mais avançado, com no mínimo dois anos de funcionamento e nove funcionários, além de uma estrutura operacional estabelecida. Por meio do programa são oferecidos diversos serviços, como consultoria individualizada por empresa, workshops, capacitações, palestras e encontros direcionados para empresários que buscam práticas avançadas de gestão.

SEBRAE 2014

Os investimentos programados para a organização e realização da Copa do Mundo FIFA 2014 no Brasil, bem como o maior volume de movimentação econômica durante e após o evento, representam uma oportunidade para as MPE brasileiras situadas nos estados onde ocorrerão os jogos. Nesse contexto o Sistema SEBRAE, em parceria com a FGV (Fundação Getúlio Vargas), realizou um estudo de mapeamento de oportunidades para as MPE, de forma a guiar a elaboração de planos de ação do SEBRAE Nacional e de suas unidades estaduais.

SEBRAE nos Territórios da Cidadania

O Programa Territórios da Cidadania, desenvolvido pelo governo federal, atua em 120 territórios de todo o Brasil promovendo o desenvolvimento regional e a garantia de direitos sociais para as regiões mais carentes do Brasil. O Sistema SEBRAE entende que sua missão institucional apresenta interface direta e clara com o programa. A estratégia de apoio ao desenvolvimento territorial permite uma atuação em três dimensões: atendimento individual, atendimento coletivo setorial e construção de um ambiente mais favorável aos pequenos negócios.

PRINCIPAIS PRODUTOS E SERVIÇOS

Cursos e seminários (presenciais ou à distância)

Informação e consultoria (orientação individualizada)

Publicações (livros, manuais, CDs, guias)

Promoção de eventos (feiras, missões, exposições, rodas de negócios)

Premiações (Jovem Empreendedor, Mulher SEBRAE de Negócios, Desafio SEBRAE, entre outros)



SGAS 605 Conjunto A
Brasília, DF, Brasil – 70200-645
+55 (61) 3348-7485
www.sebrae.com.br